ISCTE IUL
REPOSITÓRIO
INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA

Repositório ISCTE-IUL

Deposited in *Repositório ISCTE-IUL*:
2026-10-29

Deposited version:
Publisher Version

Peer-review status of attached file:
Peer-reviewed

Citation for published item:
Simões, L. M. & Duarte, A.P. (2025). "Falar ou não falar, eis a questão": o papel da segurança psicológica e do compromisso afetivo na relação entre a liderança responsável e os comportamentos de voz. SNIP 2025: 12.º Simpósio Nacional de Investigação em Psicologia: Livro de Resumos,.

Further information on publisher's website:
https://appsicologia.org/Snip/Page?Id=42

Publisher's copyright statement:
This is the peer reviewed version of the following article: Simões, L. M. & Duarte, A.P. (2025). "Falar ou não falar, eis a questão": o papel da segurança psicológica e do compromisso afetivo na relação entre a liderança responsável e os comportamentos de voz. SNIP 2025: 12.º Simpósio Nacional de Investigação em Psicologia: Livro de Resumos,.. This article may be used for non-commercial purposes in accordance with the Publisher's Terms and Conditions for self-archiving.

Use policy

Creative Commons CC BY 4.0
The full-text may be used and/or reproduced, and given to third parties in any format or medium, without prior permission or charge, for personal research or study, educational, or not-for-profit purposes provided that:

- a full bibliographic reference is made to the original source
- a link is made to the metadata record in the Repository
- the full-text is not changed in any way

The full-text must not be sold in any format or medium without the formal permission of the copyright holders.

Serviços de Informação e Documentação, Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL)
Av. das Forças Armadas, Edifício II, 1649-026 Lisboa Portugal
Phone: +(351) 217 903 024 | e-mail: administrador.repositorio@iscte-iul.pt
https://repositorio.iscte-iul.pt

snip XII 2025

XII simpósio nacional de investigação em psicologia

28, 29 e 30 maio

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto

LIVRO DE RESUMOS

2025

30 maio • Sexta-Feira

- ## "Falar ou não falar, eis a questão": o papel da segurança psicológica e do compromisso afetivo na relação entre a liderança responsável e os comportamentos de voz

Luís Miguel Simões (ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa, BRU-IUL); Ana Patrícia Duarte (ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa, BRU-IUL)

RESUMO: Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável impõem desafios adicionais às empresas que devem integrar tanto considerações ambientais, como sociais, além das económicas, nas suas estratégias de negócio. A voz dos colaboradores pode ser crucial para promover modelos de negócio onde existe uma maior atenção à sustentabilidade. De facto, o conhecimento que detêm sobre práticas, processos e necessidades dos stakeholders podem permitir a partilha e identificação de oportunidades de melhoria. Contudo, expressar opiniões pode ser arriscado, pois pode ser interpretado como crítica à gestão ou à organização. Assim, o comportamento dos líderes é imperativo para estimular os subordinados a partilharem as suas ideias para inovação e sucesso organizacional nestes tópicos. Este estudo analisou a relação entre a liderança responsável (LR), um estilo alinhado com os ODS e focado no equilíbrio das expectativas dos stakeholders e na criação de valor, e o comportamento de voz dos colaboradores. Adicionalmente, o estudo analisou como a segurança psicológica e o compromisso afetivo intervêm como variáveis mediadoras nessa relação. Propõe-se que líderes responsáveis, ao demonstrarem preocupação com diferentes tipos de stakeholders humanos e não humanos, devem promover segurança psicológica e um sentimento de pertença organizacional, resultando assim no aumento de comportamentos de voz, tanto proibitiva, como promotiva. Procedeu-se a um estudo correlacional com 280 trabalhadores de diferentes organizações. Os participantes responderam a um inquérito em três momentos, com uma semana de intervalo entre eles. A primeira parte recolheu dados sobre LR, a segunda sobre as mediadoras e a terceira sobre os comportamentos de voz. Os dados foram analisados através da Macro Process para SPSS, sendo possível corroborar que a LR impacta positivamente os dois tipos de comportamentos de voz, por meio do incremento de maior segurança psicológica e do fortalecimento do compromisso afetivo. Discute-se a importância deste estilo de liderança para os desafios da sustentabilidade.

- ## Relação entre liderança paradoxal e a criatividade individual: O papel mediador do comportamento do líder a favor da voz e da qualidade da relação líder-membro

Vítor Hugo Silva (ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa, Dinâmia'CET; Universidade Lusófona, HEI-Lab), Ana Patrícia Duarte (ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa, BRU-IUL), Luís Miguel Simões (ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa, BRU-IUL)

RESUMO: As organizações atuam em contextos de elevada volatilidade, incerteza, complexidade e ambiguidade. Estes ambientes exigem que as lideranças sejam capazes de lidar com desafios, exigências e necessidades muitas vezes paradoxais. A liderança paradoxal constitui um estilo de exercício de influência sobre os subordinados caracterizada pela capacidade do líder para equilibrar comportamentos e exigências com uma natureza contraditória. Por exemplo, ao mesmo tempo que assume um papel central nos processos de tomada de decisão, a liderança promove a autonomia e participação dos subordinados. Neste contexto — de elevada imprevisibilidade — a promoção da criatividade individual e organizacional representa uma potencial vantagem competitiva, podendo ser mais evidenciada quando o contexto laboral valoriza relações positivas entre os vários atores e promove a participação. O presente estudo tem como objetivo analisar a relação entre a liderança paradoxal e a criatividade tendo em consideração o papel mediador do comportamento do líder no que respeita à promoção da voz dos subordinados, i.e., incentivar os subordinados a expressarem ideias e sugestões, e da qualidade da relação entre líder e subordinado (LMX). Tendo por base uma abordagem correlacional com duas fases de recolha (intervalo de 2 semanas), com uma amostra de 151 colaboradores de diferentes organizações, os resultados obtidos de um modelo de mediação sequencial (Macro PROCESS, Model 6), indicam que a ligação positiva entre liderança paradoxal e criatividade individual é mediada, sequencialmente, pela saliência do comportamento do líder a favor da voz e pelo aumento da qualidade da relação entre líder e subordinado. Este estudo contribui para a literatura ao sugerir o impacto positivo da liderança paradoxal e clarificar os mecanismos pelos quais a mesma potencia a criatividade individual. Destaca ainda a importância da comunicação aberta e de relações sólidas entre líderes e colaboradores para impulsionar a inovação, um dos desafios mais centrais para as organizações atuais.